

## TRIGO

Eng. Agr. Otmar Hubner

Durante o próximo mês será iniciada a colheita do trigo paranaense a qual dever-se-á estender até final de novembro.

O clima tem sido favorável ao bom desenvolvimento da cultura, contudo, as frentes frias são a preocupação atual dos produtores, pois, acima de 50 % das lavouras já atingiram à fase de floração, a partir da qual o trigo é suscetível a sofrer danos por geada.

As baixas temperaturas que ocorreram em 12 e 13 do presente mês provocaram geadas de maior intensidade no Sul e no Sudoeste do Paraná, regiões em que ainda não havia lavouras em fase suscetível. No Norte e no Oeste do estado as geadas foram de menor intensidade, atingiram áreas de baixada e, apesar de significativo percentual dos trigais estarem suscetíveis, avaliações preliminares não indicam prejuízos significativos.

No relatório de Oferta e Demanda Mundial deste mês, divulgado em 11/07/03, o Departamento de Agricultura Norte Americano - USDA - manteve a tendência de produção menor do que o consumo, fator que está resultando nos mais baixos estoques dos últimos 12 anos. Assim, as cotações internacionais tendem a ficar acima do patamar atual de aproximadamente US\$ 116,00 por tonelada, na Bolsa de Chicago. Em 2002, na mesma época, as cotações estavam por volta de US\$ 119,00 por tonelada e atingiram o patamar de US\$ 152,00 em setembro e em outubro, período em que o câmbio também estava favorecendo aos nossos produtores.

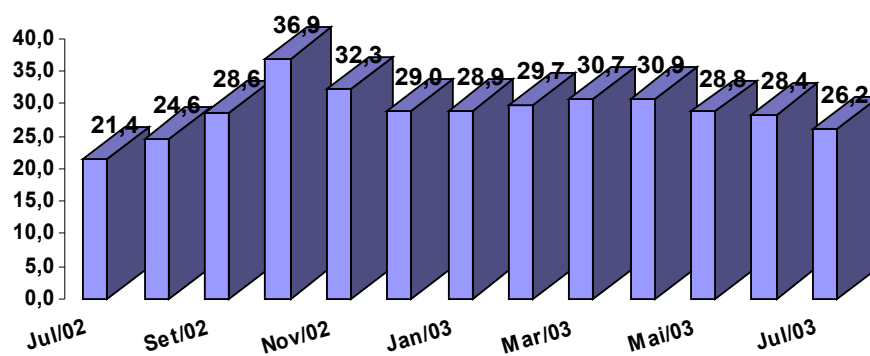
No momento, além de as cotações não estarem nos mesmos patamares que atingiram durante o segundo semestre do ano passado, o câmbio, que também é menor e tende a se manter assim, desfavorece a obtenção de preços maiores no mercado interno. Por outro lado, os argentinos, que produzem para vender ao Brasil, estão contando com clima favorável à agilização da semeadura. Portanto, resta aos produtores brasileiros esperarem que a demanda mundial permaneça aquecida e que o clima permita a obtenção de um bom rendimento médio.

TRIGO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 1996/97 - 2003/04 (em milhões de toneladas)

DISCRIMINAÇÃO	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04
PRODUÇÃO	581,9	610,1	589,9	585,3	581,5	581,1	563,8	560,3
CONSUMO	570,5	579,4	579,3	584,7	583,9	584,6	596,9	584,1
ESTOQUE FINAL	164,7	195,4	202,4	203,0	200,7	197,2	164,1	140,3
EST./CONS. (%)	28,9	33,7	34,9	34,7	34,4	33,7	27,5	24,0

Fonte: USDA (JULHO DE 2003)

TRIGO - PARANÁ - PREÇOS AO PRODUTOR - Non/01 - Nov/02 - R\$/sc



Fonte: SEAB/DERAL